

PREVALÊNCIA DAS DOENÇAS DESMIELINIZANTES IDIOPÁTICAS NO HOSPITAL PRONTO SOCORRO MUNICIPAL DE CUIABÁ DE ACORDO COM SAZONALIDADE

Karoline Louise Rocha Soares¹; Caio Leal Carvalho¹; Isadora Constantini Soares de Andrade¹; Patrícia Karoline Neves Leite¹; Marcelo Diesel², Leticia Scolari², Heloíse Helena Siqueira Borges³

1 – Acadêmico de Medicina da Universidade de Cuiabá (UNIC)

2 – Residente Programa de Neurologia (HGU)

3 - Coordenadora do Programa de Residência Médica em Neurologia da UNIC/HGU.

INTRODUÇÃO: Os vírus transmitidos por artrópodes têm contribuindo tanto para infecções sistêmicas além de possivelmente desencadear manifestações neurológicas pós-infecção como a Síndrome de Guillain Barré (SGB), e outras doenças desmielinizantes idiopáticas (DDIs). Assim sendo, a importância desse trabalho se justifica na medida em que permite demonstrar a prevalência de patologias classificadas como DDIs e relacioná-las à epidemia de arboviroses em Mato Grosso, na medida em que são correlacionadas aos meses de maior incidência, para que nesses atendimentos em ambiente de urgência e emergência, essa hipótese diagnóstica esteja presente. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional transversal, onde foram coletados dados de pacientes atendidos no HPSMC, entre Jan/2017-Jan/2018, e os referentes às arboviroses no Informe Epidemiológico de MT e Boletim Semanal da Vigilância em Saúde de Cuiabá, no mesmo período. As variáveis analisadas foram as patologias ditas DDIs (encefalite, encefalomielite, mielite transversa (MT), neuromielite óptica (NMO) e SGB e as arboviroses Dengue e Zika relacionadas com os meses do ano e períodos de endemia. **RESULTADOS:** A amostra é constituída de 23 casos no período estudado com média de 1,76 casos/mês, sendo 52, 17% mulheres com média de idade de 39 anos (de 18 a 80 anos). Durante o ano de 2017 incidências de Dengue foi de 605/100 mil habitantes/ano e a incidência de Zika 137/100 mil habitantes/ano. Considerando isso, o HPSMC registrou, no período de janeiro de 2017 a fevereiro de 2018, montante de 23 casos de DDIs, sendo nos períodos de seca houve apenas um registro de NMO e os meses de março a junho observou-se três casos de SGB, dois de Esclerose Múltipla sendo um deles em surto, dois tanto de NMO como de MT. Com isso, durante Dez/2017-Fev/2018 foram observados seis casos de SGB, além de um caso de EM e NMO. Demonstrando que no período de chuva a incidência foi de 0.34

casos/mês, enquanto que no período de seca caiu para 0,21 casos/mês. Coincidindo com o período de endemia de Zika e Dengue. **CONCLUSÕES:** Ao cruzar os dados coletados, nota-se a íntima relação da SGB, especialmente nos períodos de maior incidência de arboviroses, podendo estar relacionado aos quadros de infecção pelo vírus da Dengue e Zika. Assim sendo, medidas preventivas precisam ser implementadas quer seja para evitar casos novos, quanto as manifestações neurológicas pós infecciosas com maior morbidade e riscos de sequelas neurológicas importantes.